



CONGRESSO NACIONAL
VETO PARCIAL
Nº 14, DE 2009

aposto ao

Projeto de Lei de Conversão nº 1, de 2009
(oriundo da Medida Provisória nº 447/2008)

(Mensagem nº 40/2009-CN – nº 286/2009, na origem)

Senhor Presidente do Senado Federal,

Comunico a Vossa Excelência que, nos termos do § 1º do art. 66 da Constituição, decidi vetar parcialmente, por inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público, o Projeto de Lei de Conversão nº 1, de 2009 (MP nº 447/08), que “Altera a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, as Leis nºs 10.637, de 30 de dezembro de 2002, 10.833, de 29 de dezembro de 2003, 8.383, de 30 de dezembro de 1991, 11.196, de 21 de novembro de 2005, 8.212, de 24 de julho de 1991, 10.666, de 8 de maio de 2003, e 11.907, de 2 de fevereiro de 2009; revoga dispositivos das Leis nºs 11.033, de 21 de dezembro de 2004, 11.488, de 15 de junho de 2007, e 8.850, de 28 de janeiro de 1994, para alterar o prazo de pagamento dos impostos e contribuições federais que especifica, reduzir a base de cálculo da contribuição do produtor rural na venda dos produtos que especifica e efetuar ajustes na tributação do cigarro; e dá outras providências”.

Ouvidos, os Ministérios da Fazenda e da Previdência Social manifestaram-se pelo veto ao seguinte dispositivo:

§ 12 do art. 25 da Lei nº 8.212, de 1991, incluído pelo art. 6º do Projeto de Lei de Conversão

“Art. 25.

§ 12. Não integra a base de cálculo dessa contribuição a produção rural destinada ao plantio ou reflorestamento, nem o produto animal destinado a reprodução ou criação pecuária ou granjeira e a sua utilização como cobaias para fins de pesquisas científicas, quando vendido pelo próprio produtor e por quem a utilize diretamente com essas finalidades, e, no caso de produto vegetal, por pessoa ou entidade que, registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento se dedique ao comércio de sementes e mudas no País.” (NR)

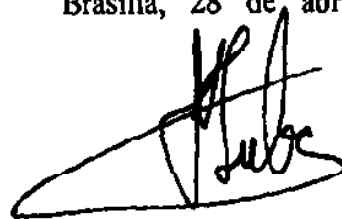
Razões do veto

“O dispositivo em questão compromete a preservação do equilíbrio financeiro e atuarial da previdência, em desconformidade com o previsto no caput do art. 201 da Constituição Federal. Além disso, não há previsão da correspondente fonte de custeio para compensar a redução da base-de-cálculo da contribuição, em desobediência ao que preconiza o art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal.

Por fim, referido dispositivo restabelece benefício fiscal para o produtor rural pessoa física, inclusive com efeito retroativo, sem que o produtor rural pessoa jurídica tenha igual tratamento, em prejuízo da pessoa jurídica que atua na mesma atividade.”

Essas, Senhor Presidente, as razões que me levaram a vetar o dispositivo acima mencionado do projeto em causa, as quais ora submeto à elevada apreciação dos Senhores Membros do Congresso Nacional.

Brasília, 28 de abril de 2009.



PROJETO A QUE SE REFERE O VETO:

**(*) PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 1, DE 2009
(oriundo da Medida Provisória nº 447/2008)**

Altera a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, as Leis nºs 10.637, de 30 de dezembro de 2002, 10.833, de 29 de dezembro de 2003, 8.383, de 30 de dezembro de 1991, 11.196, de 21 de novembro de 2005, 8.212, de 24 de julho de 1991, 10.666, de 8 de maio de 2003, e 11.907, de 2 de fevereiro de 2009; revoga dispositivos das Leis nºs 11.033, de 21 de dezembro de 2004, 11.488, de 15 de junho de 2007, e 8.850, de 28 de janeiro de 1994, para alterar o prazo de pagamento dos impostos e contribuições federais que especifica, reduzir a base de cálculo da contribuição do produtor rural na venda dos produtos que especifica e efetuar ajustes na tributação do cigarro; e dá outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

^e
Art. 1º O art. 18 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 18. O pagamento da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS deverá ser efetuado:

I - até o 20º (vigésimo) dia do mês subseqüente ao mês de ocorrência dos fatos geradores, pelas pessoas jurídicas referidas no § 1º do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991; e

II - até o 25º (vigésimo quinto) dia do mês subsequente ao mês de ocorrência dos fatos geradores, pelas demais pessoas jurídicas.

Parágrafo único. Se o dia do vencimento de que trata este artigo não for dia útil, considerar-se-á antecipado o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder."(NR)

Art. 2º O art. 10 da Lei nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 10. A contribuição de que trata o art. 1º desta Lei deverá ser paga até o 25º (vigésimo quinto) dia do mês subsequente ao de ocorrência do fato gerador.

Parágrafo único. Se o dia do vencimento de que trata o caput deste artigo não for dia útil, considerar-se-á antecipado o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder."(NR)

Art. 3º O art. 11 da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 11. A contribuição de que trata o art. 1º desta Lei deverá ser paga até o 25º (vigésimo quinto) dia do mês subsequente ao de ocorrência do fato gerador.

Parágrafo único. Se o dia do vencimento de que trata o caput deste artigo não for dia útil, considerar-se-á antecipado o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder."(NR)

Art. 4º O art. 52 da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 52.

I -

a) no caso dos produtos classificados no código 2402.20.00, da Nomenclatura Comum do

Mercosul - NCM, até o 10° (décimo) dia do mês
subsequente ao mês de ocorrência dos fatos gera-
dores, observado o disposto no § 4° deste artigo;
.....

c) no caso dos demais produtos, até o
25° (vigésimo quinto) dia do mês subsequente ao
mês de ocorrência dos fatos geradores, pelas de-
mais pessoas jurídicas, observado o disposto no §
4° deste artigo;
.....

§ 4° Se o dia do vencimento de que tra-
tam as alíneas a e c do inciso I do caput deste
artigo não for dia útil, considerar-se-á anteci-
pado o prazo para o primeiro dia útil que o ante-
ceder."(NR)

Art. 5° O art. 70 da Lei n° 11.196, de 21 de no-
vembro de 2005, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 70.

I -

.....

d) até o último dia útil do 2° (segun-
do) decêndio do mês subsequente ao mês de ocor-
rência dos fatos geradores, nos demais casos;

....."(NR)

Art. 6° Os arts. 25, 30 e 31 da Lei n° 8.212, de
24 de julho de 1991, passam a vigorar com a seguinte reda-
ção:

"Art. 25.

.....

§ 12. Não integra a base de cálculo
dessa contribuição a produção rural destinada ao

plantio ou reflorestamento, nem o produto animal
destinado a reprodução ou criação pecuária ou
granjeira e a sua utilização como cobaias para
fins de pesquisas científicas, quando vendido
pelo próprio produtor e por quem a utilize dire-
tamente com essas finalidades, e, no caso de pro-
duto vegetal, por pessoa ou entidade que, regis-
trada no Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento se dedique ao comércio de sementes
e mudas no País."(NR)

"Art. 30.

I -

.....

b) recolher os valores arrecadados na
forma da alínea a deste inciso, a contribuição a
que se refere o inciso IV do art. 22 desta Lei,
assim como as contribuições a seu cargo inciden-
tes sobre as remunerações pagas, devidas ou cre-
ditadas, a qualquer título, aos segurados empre-
gados, trabalhadores avulsos e contribuintes in-
dividuais a seu serviço até o dia 20 (vinte) do
mês subsequente ao da competência;

.....

III - a empresa adquirente, consumidora
ou consignatária ou a cooperativa são obrigadas a
recolher a contribuição de que trata o art. 25
até o dia 20 (vinte) do mês subsequente ao da
operação de venda ou consignação da produção, in-
dependentemente de essas operações terem sido
realizadas diretamente com o produtor ou com in-

intermediário pessoa física, na forma estabelecida em regulamento;

.....

§ 2º Se não houver expediente bancário nas datas indicadas:

I - nos incisos II e V do caput deste artigo, o recolhimento deverá ser efetuado até o dia útil imediatamente posterior; e

II - na alínea b do inciso I e nos incisos III, X e XIII do caput deste artigo, até o dia útil imediatamente anterior.

....."(NR)

"Art. 31. A empresa contratante de serviços executados mediante cessão de mão de obra, inclusive em regime de trabalho temporário, deverá reter 11% (onze por cento) do valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços e recolher, em nome da empresa cedente da mão de obra, a importância retida até o dia 20 (vinte) do mês subsequente ao da emissão da respectiva nota fiscal ou fatura, ou até o dia útil imediatamente anterior se não houver expediente bancário naquele dia, observado o disposto no § 5º do art. 33 desta Lei.

....."(NR)

Art. 7º O art. 4º da Lei nº 10.666, de 8 de maio de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 4º Fica a empresa obrigada a arrecadar a contribuição do segurado contribuinte individual a seu serviço, descontando-a da respectiva remuneração, e a recolher o valor arrecada-

dado juntamente com a contribuição a seu cargo até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao da competência, ou até o dia útil imediatamente anterior se não houver expediente bancário naquele dia.

§ 1º As cooperativas de trabalho arrecadarão a contribuição social dos seus associados como contribuinte individual e recolherão o valor arrecadado até o dia 20 (vinte) do mês subsequente ao de competência a que se referir, ou até o dia útil imediatamente anterior se não houver expediente bancário naquele dia.

....."(NR)

Art. 8º O art. 28 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, passa a vigorar acrescido do seguinte § 5º:

"Art. 28.

.....

§ 5º Na hipótese de existência de saldo após a dedução de que trata o § 4º deste artigo, os valores remanescentes do ressarcimento de que trata o § 3º deste artigo poderão ser deduzidos da Contribuição para o PIS/Pasep ou da Cofins, devidas em cada período de apuração."(NR)

Art. 9º Para fins de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI sobre os cigarros classificados no código 2402.20.00 da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, aprovada pelo Decreto nº 6.006, de 28 de dezembro de 2006, de fabricação nacional ou importados, excetuados os classificados no Ex 01, não se aplicam, relativamente aos estabelecimentos comerciais atacadistas e varejistas, as regras de equiparação a industrial constantes da legislação do imposto.

Parágrafo único. Relativamente aos produtos saídos do estabelecimento industrial com suspensão do IPI até a data de produção de efeitos deste artigo, não se aplica o disposto no caput deste artigo.

Art. 10. O parágrafo único do art. 323 da Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 323.

Parágrafo único. Os empregados do Serpro em exercício no Ministério da Fazenda em 12 de fevereiro de 2004 poderão, no interesse da Administração, permanecer à disposição daquele Ministério, com ônus para o cessionário, independentemente da ocupação de cargos em comissão, no exercício de atividades compatíveis com as atribuições dos respectivos empregos, salvo devolução do empregado à entidade de origem, rescisão ou extinção do contrato de trabalho."(NR)

Art. 11. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos:

I - a partir de 1º de outubro de 2008, em relação aos arts. 1º a 7º, exceto a parte do art. 4º que dá nova redação à alínea a do inciso I do caput do art. 52 da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991;

II - a partir do 1º dia do mês subsequente ao de sua publicação, em relação aos arts. 8º, 9º e à parte do art. 4º que dá nova redação à alínea a do inciso I do caput do art. 52 da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991;

III - a partir da data de publicação desta Lei, em relação aos demais dispositivos.

Art. 12. Ficam revogados:

I - a partir do 1º dia do mês subsequente ao da publicação desta Lei, o § 1º do art. 1º da Lei nº 8.850, de 28 de janeiro de 1994;

II - a partir da data de publicação desta Lei:

a) os itens 1 e 2 da alínea c do inciso I do art. 52 da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991;

b) o art. 10 da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004; e

c) os arts. 7º, 9º, 10, 11 e 12 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007.

(*) EM DESTAQUE A PARTE VETADA

PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 1, DE 2009
(oriundo da Medida Provisória nº 447, de 2008)

EMENTA: Altera a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, as Leis nºs 10.637, de 30 de dezembro de 2002, 10.833, de 29 de dezembro de 2003, 8.383, de 30 de dezembro de 1991, 11.196, de 21 de novembro de 2005, 8.212, de 24 de julho de 1991, 10.666, de 8 de maio de 2003, e 11.907, de 2 fevereiro de 2009; revoga dispositivos das Leis nºs 11.033, de 21 de dezembro de 2004, 11.488, de 15 de junho de 2007, e 8.850, de 28 de janeiro de 1994, para alterar o prazo de pagamento dos impostos e contribuições federais que especifica, reduzir a base de cálculo da contribuição do produtor rural na venda dos produtos que especifica e efetuar ajustes na tributação do cigarro; e dá outras providências.

TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL:

Em 17/11/2008, foi publicada no DOU – Seção I, a Medida Provisória nº 447, de 14 de novembro de 2008.

Em 18/11/2008, é designada a Comissão Mista incumbida de emitir parecer sobre a Medida Provisória e estabelecido o calendário para sua tramitação. (DSF de 19/11/2008).

Em 25/11/2008, no prazo regimental, foram apresentadas sessenta e sete emendas à Medida Provisória. (DSF de 26/11/2008).

Em 1º/12/2008, esgotado o prazo regimental, sem a instalação da Comissão Mista.

Em 2/12/2008, a Medida é encaminhada à Câmara dos Deputados pelo Ofício CN nº 681, de mesma data.

TRAMITAÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Em 23/12/2008, em plenário, é designado Relator, o Dep. Átila Lira para proferir parecer pela Comissão Mista a esta Medida Provisória e às 67 emendas apresentadas.

Em 11/2/2009, em Plenário, Parecer proferido pelo Relator, Dep. Átila Lira, pela Comissão Mista, que conclui pelo atendimento dos pressupostos constitucionais de relevância e urgência; pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa; pela adequação financeira e orçamentária; e, no mérito, pela aprovação desta MPV e pela rejeição das Emendas de nºs. 1 a 67. Aprovado, em apreciação preliminar, o Parecer do Relator, na parte em que manifesta opinião favorável quanto ao atendimento dos pressupostos constitucionais de relevância e urgência e de sua adequação financeira e orçamentária. Rejeitadas as Emendas de nºs. 1 a 67, com parecer contrário, ressalvados os destaques. Aprovada a Medida Provisória nº 447, de 2008, ressalvados os destaques.

Em 17/2/2009, em Plenário, rejeitada a Emenda nº 8, aprovadas a Emenda nº 62 e a Emenda Aglutinativa nº 1. Em face da aprovação da Emenda nº 62 e da Emenda Aglutinativa nº 1, fica aprovada a Medida Provisória nº 447, de 2008, na forma do Projeto de Lei de Conversão nº 1, de 2009. Aprovada a Redação Final assinada pelo Relator, Dep. Átila Lira. A matéria vai ao Senado Federal.

Em 27/2/2009, remessa ao Senado Federal pelo Ofício PS-GSE nº 114, de mesma data.

TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI NO SENADO FEDERAL:

É publicado no DOU – Seção I, de 16/2/2009, Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 2, datado de 13 de fevereiro de 2009, prorrogando a vigência da Medida Provisória pelo prazo de 60 dias, a partir de 26 de fevereiro de 2009.

Em 4/3/2009, em Plenário, a Presidência comunica o recebimento do Projeto de Lei de Conversão nº 1, de 2009, aprovado pela Câmara dos Deputados e que o prazo de 45 dias encontra-se esgotado, passando a proposição a sobrestar imediatamente a pauta no Senado Federal. (DSF de 5/3/2009).

Em 24/3/2009, em Plenário, Proferido pelo Senador Augusto Botelho, relator revisor, o Parecer nº 77, de 2009-PLEN, concluindo pela admissibilidade e, quanto ao mérito, pela aprovação do projeto de lei de conversão com as Emendas nºs 68 a 75-PLEN, que apresenta. Aprovados os pressupostos constitucionais de relevância e urgência e pela adequação financeira e orçamentária. Aprovado o projeto, ressalvadas as emendas. Aprovadas as Emendas nºs 68 a 75-PLEN, ficando prejudicadas a medida provisória e as demais emendas a ela apresentadas. Leitura do Parecer nº 78, de 2009-CDIR (relator: Sen. Mão Santa), apresentando a redação final das Emendas do Senado ao projeto. Aprovada a redação final. À Câmara dos Deputados.

Em 27/3/2009, remessa das Emendas do Senado à Câmara dos Deputados Federal pelo Ofício CN nº 116, de mesma data.

TRAMITAÇÃO DAS EMENDAS DO SENADO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Em 31/3/2009, em Plenário, é proferido pelo Relator, Dep. Átila Lira, parecer às Emendas do Senado Federal, que conclui pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa; pela adequação financeira e orçamentária; e, no mérito, pela aprovação das Emendas de nºs 1 a 8. Aprovadas as Emendas do Senado Federal de nºs. 1 a 8. Aprovada a Redação Final assinada pelo Relator, Dep. Átila Lira. à Sanção

ENCAMINHAMENTO À SANÇÃO:

Através da Mensagem CD nº 21, de 7/4/2009.

VETO PARCIAL Nº 14, de 2009

Mensagem nº 40, de 2009-CN

Parte sancionada:

Lei nº 11.933, de 28 de abril de 2009

D.O.U. (Seção I) de 29/4/2009

Parte vetada:

- § 12 do art. 25 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, com a redação dada pelo art. 6º do projeto.

LEITURA:

COMISSÃO MISTA INCUMBIDA DE RELATAR O VETO:
SENADORES **DEPUTADOS**

PRAZO DE TRAMITAÇÃO: